

# A Tribuna Medica

DIRECTORES: DRS. EDUARDO MEIRELLES E JAIME SILVADO

## SUMMARIO

Assistencia á Infancia. — II. Suppurações da fossa iliaca, pelo Dr. Sylvio Rego. — III. Chronica, pelo Dr. Ox. — IV. Associações Scientificas: Academia Nacional de Medicina

## Assistencia á Infancia

Introdução ao Relatório do anno social de 1913-1914 apresentado pelo Dr. Moncorvo Filho, Director do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, em 12 de Julho de 1914.

No desempenho da ardua missão a que me propuz, ha 15 annos, e de accôrdo com os Estatutos que nos regem, cumpri-me trazer hoje ao conhecimento do Conselho Administrativo e da Assembléa todos os factos occorridos neste Instituto durante o anno social de 1913-14 e bem assim o seu movimento financeiro.

Estareis lembrados que, mantendo sempre a mesma perseverança, a mesma firmeza de ideias, a mesma pertinacia nas nossas acções executadas sem desfallecimentos, lamentavamos sempre, todavia, o descaso dos Poderes Publicos pela importante questão da protecção á infancia pobre, chegando eu, em não remóta, a desfiar, em paginas de um relatório, um verdadeiro rosario de desillusões.

Pôssô felizmente no presente momento assegurar-vos que do mesmo modo já não me cabe agora manifestar.

DIGESTÃO CERTA  
de todos os alimentos  
**ELIXIR do DR. MIALHE**  
cia do DR. MIALHE

Depois de quinze annos de luctas, a esperar debalde a parte dos homens de Governo um auxilio mais effizaz com que o Instituto pudesse se desenvolver e ao mesmo tempo attendendo as crescentes necessidades que o assobrevavam, constando para os que tem a responsabilidade da sua administração motivo de inexprimivel satisfação a maior força de emulação para os que já se sentiam tão justamente desesperançados, o nobilissimo acto do Governo da Republica, dando cumprimento a lei de 1904, cedendo ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro o grande terreno da Rua do Areal n. 90, onde deverá ser opportunamente construido o edificio modelar, a velha aspiração do seu obscuro Director-Fundador e de seus valorosos colaboradores.

Interpretando o jubilo de todos que militam nesta patriótica e humanitaria cruzada, e que se me deixar registado nestas paginas, o intenso reconhecimento que lhes merecem os Exmos. Srs. Marechal Hermes da Fonseca, Presidente da Republica, que pessoalmente tomou aquella louvavel iniciativa e os Drs. Herculano de Freitas, Ministro da Justiça e Rivadavia Corrêa, Ministro da Fazenda, que de modo tão digno secundaram o honrado Exmo. Sr. Presidente da Republica.

Por escriptura lavrada, em 11 de Março de 1914, em notas do Tabelião Noemio da Silveira, na Procuradoria do Thesouro Nacional, recebeu o Instituto um terreno que mede 8 063 metros quadrados, havendo sido o alludido terreno entregue mediante o termo da Directoria do Patrimonio de 28 de Maio de 1914 datado, sendo definitivamente consignada a respectiva posse pelo termo registado em 1 de Julho do corrente anno no livro de actas do Conselho Administrativo do Instituto.

Os auxilios pecuniarios que entretém a vida deste estabelecimento, continuam a ser os mesmos por parte do Estado, sendo-me grato poder scientificar-vos de que a subvenção municipal, no actual exercicio, foi elevada de 12 para 24 contos de reis. Deve-se tão grande serviço a infancia pobre, em primeiro lugar ao decidido empenho do distincto Intendente Municipal Exmo. Sr. Coronel Eduardo Ratoeira, antigo Benemerito deste Instituto, que obteve da respectiva Commissão de Finanças, composta dos honrados Exmos. Srs. Coronéis Honorio Pimentel, Pedro dos Reis e Campos Sobrinho essa medida a um tempo social e humanitaria.

Com prazer aqui testemunho a nossa gratidão ao eminente Chefe republicano Exmo. Sr. Senador Dr. Augusto de Vasconcellos, pelo carinhoso acolhimento que nesse sentido deu a supplica em favor das creancinhas pobres e o interesse demonstrado para a consecução da resolução do Conselho Municipal, tão justamente credor do nosso reconhecimento.

Nos grandes debates que, no fim do anno transacto, despertou, no seio do Congresso Nacional, a discussão do Orçamento

vigente, perigou bastante a causa deste Instituto pelos côrtes que a economia do paiz aconselhava e não fora a incomparavel bondade e o decidido empenho de muitos Srs. Congressistas, entre os quaes devem ser realçados os nomes do eminente Senador Exmo. Sr. General Francisco Glycerio e os dos illustres Deputados Exmos. Srs. Drs. Homero Baptista, Alfredo Maviernier e Simões Barboza, certo a subvenção feederal de 48 contos que percebe o Instituto estaria hoje reduzidissima.

São justas pois as demonstrações de sincera gratidão aqui consignadas por todos esses actos de espontanea e generosa iniciativa.

Antes de proseguir na exposição que ora faço não posso deixar de communicar-vos, com profundo pesar, o fallecimento, durante o anno de 1913-14, dos seguintes associados:

General Belarmino de Mendonça — Membro Honorario e Benemerito.

Dr. Carlos Pereira Sá Fortes — Membro Benemerito.

#### MEMBROS FUNDADORES:

Almirante Francisco Marques da Rocha.

Dr. Guilherme do Valle.

Dr. João Coelho de Mello Junior.

Almirante João Gonçalves Duarte.

Luiz da Gama Berquó.

Commandador Léo d'Alfonseca.

Raphael de Vincenze.

Dr. Luiz Bulcão.

Dr. Alfredo Velloso.

Dentre esses destaca-se um vulto da mais digna benemerencia e cuja perda foi assaz sensivel para esta cauza de caridade: — refiro-me ao Dr. Sá Fortes, um medico, de uma modestia encantadora e que compreendendo bem o soffrimento alheio, enxugou aqui muitas lagrimas a familias pobres, ascendendo a mais de 50 contos de reis o valor do leite fornecido gratuitamente, durante muitos annos, a este estabelecimento. O seu nome porém ficará perpetuado neste ambito de amor pelos pequeninos pobres, graças a homenagem que, ainda em vida, mereceu de nossa parte aquelle illustre brasileiro, com a criação aqui levada a effeito da «Gotta de Leite Dr. Sá Fortes», onde tantas centenas de pequeninos hão recebido o precioso alimento á sua nutrição e a devida inspecção hygienica.

Dois outros socios, os Drs. Luiz Bulcão e Alfredo Velloso, que a fatalidade arrancou tão precocemente do mundo dos vivos, prestaram por muito tempo inesqueciveis serviços ao Dispensario Moncorvo, do qual foram medicos.

A' todos elles a nossa intensa saudade.

O Instituto de Assistencia á Infancia continúa corajosamente enfrentando todos os embarços, disposto a levar por diante o seu altruistico programma, na opinião dos competentes o mais perfeito, o mais completo e o mais util que se possa imaginar.

No seu «Dispensario» cada vez mais se esforçam os dignos profissionais por exercer suas attribuições com o maior capricho, levando o alento a tantas creaturas que procuram o estabelecimento em busca dos beneficios tão fartamente distribuidos, ao lado dos carinhosos conselhos hygienicos, factores da salvação de muitos milhares de creancinhas.

A «Creche» e a «Gotta de Leite», com a sua rigorosa direcção scientifica, continuam a funcionar com a maior regularidade, demonstrando exuberantemente o seu valor social, provando as estatísticas a baixa mortalidade das creanças nelas matriculadas.

O «Exame das Amas de leite» continúa a ser para a nossa sociedade um precioso recurso á criação das lactantes. Remedei, ha poucos mezes, esse Serviço, creando uma caderneta e um regulamento, cujos modelos registei para garantia dos meus direitos autoraes.

Assim procedendo pensei em aperfeiçoar esse importante departamento do Instituto. Consegui-o e de tal forma, que estou convencido não haver coisa tão completa em parte alguma do mundo, sobrelévando-se nessa organização as garantias ás nutrices, aos patrões e aos proprios filhos d'aquellas e que o Instituto ampara com decidido interesse.

O «Serviço de Puericultura intrauterina», cada vez mais cuidadosamente executado pelo soccôro sciencífico e material das grávidas pobres, com a assistencia ao parto em domicilio e a distribuição de enxovaes aos recém-nascidos, constitue para a nossa instituição, não me casso de repetir, um verdadeiro padrão de gloria.

De utilidade inconcussa os «Concursos de Robustez» proseguem, no intuito de estimular as mães desafortunadas para que ellas proprias momentaneamente seus filhos, para elles grangeando a mais prospera saúde e vigor. Já tivemos assim o ensejo de realizar vinte e tres certames desse genero.

A «distribuição dos soccôros materiaes», roupas, calçado, enxovaes para recém-nascidos, medicamentos, peças de curativos,apparelhos, etc., etc., tem sido feita regularmente, a despeito da crise que nos assolou erba e que de modo tão intenso se reflecte sobre esta instituição.

A abnegada associação das «Damas da Assistencia á Infancia», sempre solteira em acendir as supplicas dos innocentes pequeninos, auxiliando poderosamente a manutenção do Instituto, jamais arrefeceu o seu enthusiasmo e a sua actividade, continuando a promover festivas e a se reunir semanal-

mente neste edificio para a confeição das vestes e dos enxovaes que milhares de creancinhas recebem.

Cada vez mais digno de honvor é o encantador procedimento dessas bemfezicas senhoras.

O movimento sciencífico do Instituto é crescente. De um lado, a sua «Sociedade Sciencífica Protectora da Infancia» na qual vão sendo discutidos os problemas do mais vital interesse relativos a clinica, a therapeutica e a hygiene infantil, triade sobre a qual assenta a base da moderna assistencia á infancia; de outro, a regular publicação dos «Archivos da Assistencia á Infancia», editado trimestralmente e que se constituiu precioso repositório dos nossos trabalhos. Devo salientar haver podido realizar essa publicação graças exclusivamente aos annuncios que generosamente me tem fornecido o conceituado commercio desta Capital.

Finalmente cabe-me salientar o auspicioso e para todos nós desvanecedor movimento que por toda a parte de territorio brasileiro se vae operando em favor da protecção á infancia, graças a semente em feliz hora aqui lançada.

Resumidamente vos porei ao corrente do que nesse sentido já se ha conseguido.

*Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da Bahia.* — Fundado em 15 de Agosto de 1903, pelo illustre medico Dr. Joaquim Tanajura e instalado em 12 de Outubro d'aquelle mesmo anno, recebem desde logo o influxo valioso da competencia, do esforço e da tenacidade do eminente Professor Dr. Alfredo Ferreira Magalhães, que substituiu o Dr. Tanajura, sendo até hoje o Director-Medico da prospera instituição. Ao trabalho intelligente e perseverante do Professor Magalhães deve-se estar actualmente a nossa filial da Bahia installada em magnifico prédio de sua propriedade, no qual funcionam, alem do «Dispensario Infantil», um «Serviço de Assistencia Maternal» em domicilio e o «Protectorado do Beryço».

A ultima estatística de que tenho conhecimento (até Dezembro de 1911) já revelava o numero de 4483 protegidos, tendo sido dadas 12.241 consultas, montando a avaliação total dos serviços prestados a somma superior a 91 contos de reis.

Pela Lei n. 819, de 10 de Agosto de 1910, o Poder Legislativo bahiano reconheceu «de utilidade publica» a admiravel Obra da nossa congenera n'aquelle prospero Estado.

## ELIXIR ALIMENTICIO DUCRO

Grande recurso para os doentes fracos e sem appetite. — Substanta o organismo até o dia que a alimentação normal pode ser recuperada

4 a 8 colheres por dia. Paris, 20, Place des Vosges y Pharmacia.

O Instituto do Rio teve a suprema ventura de encontrar na pessoa do Dr. Magalhães, uma das glorias da medicina bahiana, o mais decidido e consciencioso pioneiro da santa cruzada, tendo conseguido um verdadeiro triumpho na organização e na manutenção do Instituto da Bahia.

*Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Pernambuco.* — Foi a segunda filial fundada por iniciativa do conhecido medico pernambucano Dr. Sabino Pinho, em 21 de Agosto de 1907, havendo sido installado em 1º de Dezembro do mesmo anno. Está desde esta data funcionando o «Dispensario para tratamento das molestias das creanças». O fundador tem sido sempre o seu Director.

O Instituto de Pernambuco, que obteve o auxilio de..... 1:200\$000 annuaes por parte da Municipalidade de Recife, conta hoje tambem com o concurso da «Sociedade das Damas de Beneficencia», sob a presidencia de D. Edwiges de Sá Pereira.

*Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Maranhão.* — E' uma filial que tambem muito honra esta instituição. Deve-se a sua criação a um discipulo do Instituto do Rio, o talentoso e activo medico Dr. Cezario Arruda, hoje Deputado Estadual no Ceará, que, com a maior de benemerencia, interesse e boa vontade, conseguiu realisar o sonho do pranteado Dr. Benedicto Leite e fundar o Instituto do Maranhão em 10 de Agosto de 1911, officialmente installado em 7 de Setembro do mesmo anno. A vida desta casa de caridade, graças ao entusiasmo do Dr. Cezario Arruda, representa uma serie de conquistas.

O Instituto do Maranhão já possui quatro importantes sessões: o «Dispensario», a «Crèche», a «Maternidade Benedicto Leite» e o «Hospital Moncorvo Filho», tudo bem montado, havendo sido o material importado directamente da Inglaterra, onde tambem foi contractado o pessoal de parteiras que possuem o estabelecimento.

Por iniciativa da mesma caridosa instituição é feita a assistencia ao parto em domicilio.

Até meados de 1912 já subia a mais de 500 o numero dos soccorridos pelo Instituto, elevando-se a muitos contos de reis o valor dos beneficios distribuidos.

O Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Maranhão está alojado em predio cedido pelo Estado e tem, além de uma verba das Loterias Federaes, uma subvencção de 3:000\$000 annuaes da Municipalidade de S. Luiz e de 1:800\$000 tambem annuaes da parte do Estado.

*Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da Parahyba do Norte.* — Um outro discipulo de nossa Obra, o Dr. Walfredo Guedes Pereira, conseguiu, pela iniciativa do benemerito Co-

ronel Francisco Coutinho de Lima e Silva, a fundação do Instituto da Parahyba. A 7 de Janeiro inaugurava-se realmente a primeira secção a «Polyclinica Infantil», sob a direcção do operoso profissional Dr. Guedes Pereira. Está prestes a ser creada alli mais uma outra secção, o «Orphanato» que ficará a cargo do Dr. Gaspar Le Febre.

Logo nos primeiros tres mezes amparou o Instituto da Parahyba 742 creanças, tendo um movimento de caixa no valor de 6:192\$000. A mortalidade foi de pouco mais de 3 %. O Instituto começou a funcionar no predio n. 44 da Rua Duque de Caxias, na Capital da Parahyba.

*Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Pará.* — Graças ao distincto clinico Dr. Ophir Pinto de Loyola, muito conceituado em Belem, ponde nesta cidade ser fundado em 6 de Outubro de 1912 e installado a 22 de Dezembro do mesmo anno a nossa filial paraense. Como Director, o fundador do Instituto do Pará emprestou-lhe a mais moderna organização, installando em predio arrendado um «Dispensario» e depois uma «Crèche», além de um «Serviço de exame das amas de leite».

Esse Instituto já tem um auxilio de 3:000\$000 da Municipalidade.

Pela estatistica de 11 mezes desde a installação até Novembro do anno passado, se vê ter-se elevado a 501 o numero total dos soccorridos, com beneficios que montam a 25:311\$300. A mortalidade foi diminuta, o seu coeeficiente chegando apenas a 2,9 %.

O movimento financeiro do Instituto do Pará, para o anno de Novembro de 1913 por 10:163\$754.

*Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Ceará.* — Foi fundado em 25 de Maio de 1913 pelo Dr. Rocha Lima que, quando estudante, fizera tambem o seu estagio no Dispensario deste Instituto.

Não tardaram os beneficios desta Obra pia a demonstrar a sua vantagem, tanto que no dia 31 de Julho d'aquelle mesmo anno já attingia a 1.294 o numero dos matriculados, sendo muito reduzida a mortalidade dos doentinhos tratados.

*Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de S. Paulo.* — Esta filial foi fundada pelo illustrado clinico paulista Dr. Rubião Meira em 1º de Abril de 1911, e por iniciativa da Sociedade de Medicina de S. Paulo, que já possui para a installação da Obra um patrimonio superior a 63 contos de reis.

*Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Santos.* — Ha algum tempo a esta parte um illustre discipulo deste Instituto, o Dr. Alcides Lobc Vianna, moço de grande cultura scientifica e envergadura profissional, lançou as bases para a

creação dessa filial que vai a bom caminho, sendo de esperar não tarde a sua realisação. (1)

*Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Nitheroy.* — As imperiosas necessidades da população fluminense em relação a situação da infancia pobre, cuja mortalidade assustadora nestes ultimos tempos impressionou a toda a gente, levaram-me a solicitar os bons officios do meu distincto collega Dr. Almir Madeira, tambem um esforçado collaborador desta Obra e discipulo do Dispensario Moncorvo, a valer-se dos seus reconhecidos meritos para obter a fundação da nossa filial na Capital do visinho Estado.

Apraz-me poder já assignalar nestas paginas muito haver conseguido em cerca de trinta dias o habil e esforçado compauheiro, devendo não tardar a realisação de tão patriótico *disederatum*.

*Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Campos.* — Graças a um outro distincto companheiro, o Dr. Lineu Silva, Chefe do Serviço de Olhos do nosso Dispensario, poderá a adiantada cidade de Campos, rejubilarse dentro em breve da fundação tambem de um Instituto congenere ao do Rio de Janeiro.

*Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Livramento.* — (Rio Grande do Sul). Graças a iniciativa de um antigo collaborador desta Obra, o Dr. Vidal de Oliveira, creio, fundar-se-ha brevemente essa nova filial da nossa instituição.

São dignos tambem de citação os esforços feitos pelos conceituados medicos Dr. Galdino Ramos para a fundação do Instituto de Mauáos, os do Dr. Baptista de Brito, por alguns annos tambem profissional do Dispensario Moncorvo, para o de Ubá, e finalmente os do Dr. José de Mendonça para o de Juiz de Fora.

Por seu lado o mui operoso clinico Dr. Leal Ferreira, que por iniciativa da Municipalidade de Curitiba (Paraná), fundou uma «Gotta de Leite» nos moldes da nossa, em correspondencia official comnosco, pensa em poder transformar a novel creação n'uma filial deste Instituto.

Eis ahi os fructos da semente que aqui plantei em terreno até então safaro! Ella germinou porque era tristissimo assistirmos, no vasto territorio de nossa terra, ao abandono e a desidia que a tingiam a infancia; porque a santa causa, tão carinhosamente tratada pelas nações cultas não havia até então preoccupado o espirito dos nossos homens de Governo e dos

(1) Este Instituto fundou-se justamente no dia 14 de Julho de 1914.  
(Nota da Redacção)

nossos philanthropos; porque é realmente doloroso saber-se que, residindo na infancia as nossas esperanças, do seu vigor physico e intellectual dependendo tambem a energia e o poder de nosso paiz, não se providenciasse para que possuíssemos um aparelhamento methodico, scientifico e social com que levassemos aos pequeninos desamparados, fracos ou doentes, o necessario soccôrro, consagrando a tantos paes um pouco do nosso consolo, do nosso dinheiro e da nossa cultura.

O exemplo que aqui demos, com orgulho o repito. fructificou com vantagem. Uma Obra da ordem desta bem merece o interesse e os olhares de todos, para que possamos transferir as gerações do futuro um pouco mais do que recebemos dos nossos antepassados.

Todas as filiaes do Instituto nos Estâdos funcionam autonomicamente, mas estão, por estreitos laços de solidariedade e perfeita harmonia de vistas, em absoluta ligação com a casa matriz.

E' dessa cohesão de esforços e de trabalhos bem disciplinados que chegaremos a constituir, espero, em tempo não remoto, uma verdadeira federação pela assistencia á infancia estendendo a sua acção, a sua força e a sua piedade a todos os recantos do nosso querido Brazil, sem duvida, tão digno da benemerencia dos seus filhos.

Nos annexos deste Relatorio estão detalhadamente enuados os differentes esclarecimentos acerca do movimento do Instituto, seu pessoal, balanços, donativos, soccôros distribuidos, estatistica scientifica, etc., etc.

Cumpre-me, porem, chamar a attenção para o avultado numero de creaturas que já conseguio amparar o nosso estabelecimento, elevando-se a mais de 50.000 e que receberam soccôros, num calculo minimo, avaliados em quantia superior a 2.500 contos de reis!

Não podiam ser mais eloquentes essas cifras!

São ellas que exaltando o merito de nossa lucta homerica pela salvação das creancinhas pobres que habitam o territorio brasileiro, levarão a inabalavel convicção de que o Instituto de Assistencia á Infancia é uma Obra nacional, de que a modestia gloriosa deste apostolado merecedora é da emulação de todos, que todos enfim devem para ella fazer convergir seus esforços, sua actividade, seu auxilio pecuniario e sua boa vontade.

Agora, mais que nunca, maior é a nossa lucta e si na phrase veridica de alguem «luctar é a legenda dos fortes», nós o somos e a golpes de audacia e de tenacidade, zombando dos tropeços que acaso encontremos na penosa jornada, temos fé de poder erigir, neste heroico torrão, o pedestal sobre o qual assentará a grande Obra de preservação do povo brasileiro.